

Destaque

Problemas urológicos e sexuais ainda são tabu para maioria dos homens

A disfunção erétil ocorre em média em 60% dos homens acima de 60 anos, seguida da ejaculação precoce, com 25%, e desejo sexual hipoativo com 5%. Mesmo diante desses números, a discussão de problemas urológicos e da sexualidade associados ainda é um tabu para grande parte dos homens.

“Infelizmente, o medo de ser mal visto e mal interpretado pelos amigos, pela companheira e pela sociedade, persiste nos homens”, destaca o diretor da Clínica do Homem, Francisco Costa Neto. Mas, o homem moderno precisa “encarar de frente a realidade de que há tratamentos para cada um dos problemas. Afinal de contas, eles são potencialmente capazes de proporcionar uma qualidade de vida melhor”, destaca o médico.

Disfunção Erétil

A Disfunção Erétil (DE) aumenta com a idade e varia de 40% da população masculina aos 40 anos chegando a mais de 65% da população após os 60 anos. A DE pode ser de causa orgânica, psicológica ou mista (as duas juntas).

Geralmente, uma falha leva ao medo de falhar novamente, piorando o quadro com a associação da causa psicológica. “A disfunção erétil de causa psicogênica, emocional, é a mais frequente nos indivíduos jovens e frequentemente está associada à ansiedade”, pontua Neto.

Reposição Hormonal

Sobre a necessidade de reposição hormonal, o médico explica que nem todos os homens apresentam diminuição nos níveis hormonais com envelhecimento. A indicação para o tratamento deve ser feita de acordo com os sintomas que os pacientes apresentam, não estando indicado nos casos de pacientes sem sintomas. Os principais sintomas relacionados com diminuição na testosterona são diminuição da libido, da energia, humor deprimido, entre outros.

Há diversas formas de reposição hormonal para o homem. Essas opções de tratamento devem ser avaliadas pelo médico e devem ser adequadas ao perfil de cada paciente. “Hoje, temos disponíveis formulações injetáveis e solução de aplicação tópica. Esta constitui-se em uma opção confortável, discreta e segura que rapidamente reconstitui os níveis normais de testosterona”, pontua o urologista.

Câncer de Próstata

O principal fator de risco para o câncer de próstata é a idade. O histórico familiar também é importante, principalmente para aqueles com parentes de primeiro grau comprometidos, os quais, em tese, tem o dobro de risco se comparados com aqueles que não apresentam histórico familiar. A etnia é outro fator relevante, sendo que a raça negra tem maior risco e os descendentes asiáticos menor risco. Histórico de tabagismo, dieta rica em gordura e obesidade



completam a lista de fatores a serem considerados.

“Os homens precisam criar o hábito de se cuidar. Fazer o exame de toque e o PSA anualmente a partir dos 50 anos leva a um diagnóstico precoce, quando há maiores chances de cura”, afirma Francisco Costa Neto. O tratamento nos casos iniciais é mais rápido, com menos sequelas e maior efetividade. Em casos da doença avançada, o tratamento é longo, e a impotência pode ser uma das sequelas. O acompanhamento psicológico e psiquiátrico, o apoio e a

compreensão familiar são fundamentais para uma maior adesão ao tratamento.

Hipertensão e Diabetes

A hipertensão arterial e o Diabetes podem ter papel fundamental nas causas orgânicas da Disfunção Erétil. São doenças muito frequentes na população, muitas vezes mal tratadas e que não costumam ser relacionadas à DE. Neste sentido, “o controle e o tratamento adequado dessas patologias, além de medidas preventivas poderiam impactar na redução de muitos casos de DE”, conclui o médico.



Editorial

Chegamos praticamente à metade de 2014 e você ainda não fez sua avaliação prostática preventiva anual? Que outros aspectos relacionados à sua saúde você tem negligenciado? Tem priorizado a atividade física regular, a alimentação saudável e hábitos de vida mais equilibrado (leia-se menos estressante, na medida do possível)? Se o cuidado com a sua saúde não tem recebido a atenção que merece, vire esse jogo agora mesmo! Não deixe para se cuidar só depois da Copa do Mundo! Ame-se já, cuide-se agora e seja um vencedor! Agende sua consulta. Boa leitura!

Dr. Francisco Costa Neto

Diretor da Clínica do HOMEM | Cremeb 9264/RQE 116427

Institucional

Lesões nos testículos costumam preocupar os homens

Poucas coisas preocupam tanto os homens como um ferimento, hematoma ou sinal estranho nos testículos. Uma batida, mesmo que de leve, nesta parte do corpo, durante uma partida de futebol, é capaz de provocar a maior “neura” nos marmanjos, pois a dor excruciante traz à tona os medos da infertilidade e da disfunção erétil.

Quando se trata de um trauma testicular leve (como o causado por uma bolada ou chute, por exemplo), o urologista Francisco Costa Neto, diretor da Clínica do Homem, afirma que a gravidade do ferimento normalmente é desproporcional à dor sentida e que o indivíduo não precisa temer: ele ainda poderá ser pai. “Ao levar uma pancada, a dor sentida é muito maior do que a lesão interna que realmente ocorreu no órgão. Além disso, as causas da infertilidade são multifatoriais e podem ter a ver com a genética do homem. São poucos os fatores externos que causam esse problema”, analisa o médico.

Sintomas preocupantes

Mas, e quando surge um incômodo sem causa aparente? Pode ser uma doença grave? “As complicações do testículo são divididas em quatro categorias: traumas locais, infecções, tumores e malformações. Os quatro tipos podem causar dores, mas os quadros são muito diferentes”, explica Neto. Embora os sintomas de cada problema sejam bastante específicos, o paciente não tem condições de autoavaliar-se. “Se a dor ou qualquer outro sinal surgir no local, é preciso procurar um urologista”, alerta.

Tumores na região

Diferente das demais enfermidades testiculares, os tumores geralmente não provocam dores. E quando isso acontece, são incômodos mais toleráveis. A doença surge na forma de um nódulo que não endurece ou inflama. Assim como todo câncer, ela é perigosa se não for tratada corretamente, já que pode se espalhar para outras partes do corpo — gânglios, pulmões e cérebro são as mais atingidas.

A boa notícia é que a chance de cura é altíssima. “90% dos casos são curáveis. Mesmo quando a doença está espalhada e em metástase”, tranquiliza o médico da Clínica do Homem. O tratamento é feito por meio da extração do testículo doente, o que

na maioria das vezes não afeta a potência sexual ou a capacidade de produzir espermatozoides. A quimioterapia e a radioterapia podem ser necessárias. “O próprio desenvolvimento do câncer não causa infertilidade, pois normalmente afeta um testículo só. O problema é a quimioterapia, que é uma das poucas causas externas do problema”, acrescenta.

Torção testicular

A torção testicular é uma das poucas anomalias urológicas que exigem medidas emergenciais. Mais comum em crianças e adolescentes, ocorre quando o testículo gira em torno do próprio eixo. “Isso acontece devido a uma malformação da estrutura que fixa o órgão na bolsa testicular. Ao girar, falta irrigação sanguínea, o que causa uma insuficiência de oxigenação que pode acarretar necrose e perda do testículo”, esclarece Neto. Os principais sintomas são inchaço e uma dor muito forte e contínua que se instala na região. Como o indivíduo já nasce com o problema, não há formas de prevenção. Se a torção não for tratada com uma cirurgia em um período de 6 a 12 horas após a interrupção do fornecimento de sangue, a perda do testículo é inevitável.

Orquite e caxumba

A orquite é uma infecção que pode ter origem viral (principalmente em crianças) ou bacteriana (mais comum em adultos). O vírus da caxumba também pode causar a doença, cujos sintomas são: sensação de dorido nos testículos e aumento do volume da bolsa testicular, além de vermelhidão localizada e, em alguns casos, febre. Embora o tratamento gire em torno do repouso na maioria dos quadros, Neto destaca que é essencial procurar um pronto-socorro assim que esses sinais surgirem. “Quando intensa, ela pode tornar o homem infértil. É algo muito raro, mas acontece”, ressalta o médico.

Varicocele, condição congênita

É a dilatação anormal das veias que rodeiam o testículo. Não é uma doença, mas sim uma condição congênita. De acordo com Francisco Costa Neto, ela atinge 30% dos homens e pode provocar dores e até infertilidade. “Quando a infertilidade não acontece, o paciente não precisa de tratamento. É apenas uma alteração anatômica”, completa.



Dica

Planos de Saúde aceitos na Clínica do Homem



Além das consultas particulares, os clientes da Clínica do Homem podem agendar sua avaliação prostática preventiva e/ou outras consultas por meio dos seguintes planos de saúde: Assefaz, Camed, Casseb, Cassi, Fachesf, Golden Cross, Caixa Econômica Federal, Mediservice, Petrobas AMS e Distribuidora, Saúde Bradesco e SulAmérica. Para agendar, ligue para (71) 3247-4086.

EXPEDIENTE

Diretor Técnico e Urologista: Francisco Costa Neto (Cremeb 9264 | RQE 116427)
 Farmacêutica-bioquímica: Daniele Brustolim (CRF 3623)
 Bióloga: Siane Campos de Souza
 Nutricionista: Leny Strauch (CRN-5 1580)
 Médico Urologista: Ewerton Pedrosa Muragaki (CRM-BA 22956)
 Publicação bimestral produzida pela Assessoria de Comunicação da Clínica do Homem.

Endereço: Av. Reitor Miguel Calmon, 1210, Centro Médico do Vale, sala 701, Canela, Salvador, BA - Brasil.
 Tel: (71) 3247-4086 | Cel: (71) 9125-0931 | Telefax: (71) 3247-4086
 Jornalista Responsável: Carla Santana.
 E-mail: comunicacao@clinicadohomem.com.br | contato@clinicadohomem.com.br
 Projeto Gráfico: Gisele Lopo
 Diagramação: Marco Telles - http://www.marcotelles.com